



Creche Baroneza Howorth de Sacavém

Fotografia
1935

Arquivo Empresarial da Fábrica de Loiça de Sacavém

FOT-1209 - Caixa nº 9

Museu de Cerâmica de Sacavém

A Fábrica de Loiça de Sacavém no seu plano de reorganização e melhoramentos, teve à semelhança de outras fábricas, a sua obra social. Uma delas, prende-se com a assistência às crianças dos filhos das operárias. Esta creche, com o nome da Baroneza Howorth de Sacavém (Alice Rawstron Howorth, 1831-1925 - proprietária da fábrica, após o falecimento do Barão Howorth de Sacavém - John Stott Howorth, 1829-1893), teve início em 1935 e funcionou até 1940. A equipa da creche era constituída por: um médico - Dr. António da Silva Patacho, uma regente, uma ajudante e uma criada. Comportava ao todo 12 camas.

Para complementar a alimentação das crianças, a fábrica adquiriu vacas holandesas, tendo produzido leite de boa qualidade. Em 1935, produziu 887 litros e em 1936, 2 605 litros.

Dada a importância deste feito, foi publicada uma notícia no jornal *O Século* de 7 de março de 1937:

“Lindo canteiro de floração entregue aos cuidados do Sr. Dr. Patacho, que diariamente, dispensa os seus vastos conhecimentos de puericultura aos filhos das operárias. Dentro, tudo é branco. Os mictórios, as diversas salas, a camarata, o balneário com as suas minúsculas tinas e especiais chuveiros, pois está banido o processo de banho de imersão; a cozinha do leite onde este é pasteurizado e se confeccionam as boas refeições dos pequenitos - tudo prima pela sua brancura impecável. As mães transpõem de manhã, um pouco antes de entrarem para a fábrica, os portais da creche e ali deixam os seus filhos, depois de os amamentarem ao seio. Mãos competentes tratam delas durante o dia não os desamparando um momento sequer, até que as mães abandonem o trabalho e venham de novo busca-las. A muitas daquelas, é ainda distribuído o leite para as refeições noturnas, o qual é produzido por vacas holandesas adquiridas e mantidas pela fábrica.”

No capítulo da Assistência e para além da Assistência às crianças com uma creche, a fábrica tinha ainda uma Caixa de Auxílio e Assistência Médica; Farmácia Privada e Assistência às Parturientes.

